

### FIQUE QUIETO

Fique quieto, fique onde está, não reaja, faça-se de surdo, deixe-os passar, esses que carregam fofocas malditas, distribuem decepção, torcem contra; os que procuram reforço para seguirem carregando as suas sinas.

### ATOS

Atos gentis não se perdem pelo caminho nem se perpetuam sem a sinceridade. Tudo que é falso não necessita ajuda; se revela sozinho.

### VERGONHA

Não aprendemos lições com os falsos, eles ditam as suas condutas com argumentos que nos fazem ter vergonha por eles, já que as dispensaram.

### O SISTEMA

O Sistema discrimina aqueles que não o adotam. Imediatamente, enquadra com um rótulo de disfunção social, psicológica, psíquica e outras mais.

### A ÚLTIMA

Uma visão preocupada com o lucro começa nos porões das fábricas escravizantes e termina bombardeando com imagens, convites que invadem camas, mesas e outros espaços fundamentais da vida, a última a ser considerada.

### PASSAGENS

As portas incógnitas, abrem para passagens que muitas vezes desconhecemos.

### NÃO SOU NADA MAIS

Não sou nada mais do que uma pessoa sujeita à disciplina, embora com conhecimentos imperfeitos a esse respeito.

### ALCOOLATRAS

Os alcoólatras convertem seus fígados em chagas, dando de beber para uma sede que nunca acaba.

### TANTAS FALTAS

Faltam espaços para tantas inquietudes, faltam respostas para as injustiças, faltam escutas.

### SEGUIR A VIDA

Seguir a vida, cúmplice do apoio recíproco aprendido na intimidade, na amizade, da disposição, da cumplicidade. Na alma injetada de avanços o ritual de carregar insistentes lembranças que demoram na travessia entre o que eu era e aquele que sou depois de ti.

### A BURRICE DE ALGUNS

Em alguns a burrice cai como uma luva, ainda que ensaiem lampejos, eles não dão sorte com o êxito, parecem nascidos para perder, feitos por encomenda, nada veem quando a vida lhes oferece novas oportunidades. Festejam a renúncia e se enchem de razão, neles cabe bem à cegueira.

## POVOAS

Povoas meus pensamentos, sinto o prazer dos teus passeios vinculados ao meu hábito de te recuperar como um costume diário de frequentar-te. Apressados pensamentos avançam na invenção orientando minhas criações na direção das artes com que te recrio imaginada.

## IMPERMEÁVEL

Do outro lado do preconceito e da exclusão sempre está alguém impermeável às razões alheias.

## PRÁTICA COMPARTIDA

Será mediante a ação criativa e solidária que produziremos o calor humano necessário para uma prática compartilhada.

## O AMOR EM SI

O amor em si segue sua existência perpetuado pelas memórias vinculares. Seguirá buscando cuidados perdidos.

## PENSAR

A arte de renovar nos ensina que a cultura é um bem que dá lucro, permite aprender a pensar.

## FORÇAS

A ganância da empresa, a ambição do poder e a fragilidade do trabalhador são forças que não combinam.

## SABIA INTELIGÊNCIA

Selecionar, selecionar, a dedo, a olho, a sentires, a climas, a simpatias, selecionar, evitar os complicados, os que embrulhadores, as governanças, os empulhadores, os manipuladores, selecionar, os que não olham nos olhos, os que não te chamam pelo teu nome, os que te enfeitam como arvore de natal, que não te pergunta e não sabe quem és. Selecionar, critérios mestiços, covardias latino-americanas, produtos não vendáveis, instruções óbvias aprendidas na escola da vida. Viver cristalino, condições muito simples, usar uma sabia inteligência.

## AGENDAS

Agendas que não combinam. espaços estreitos, sonhos excludentes, como combinar para que seja o fim, faltam coincidências, convívências, acordos, comuns, faltam cheiros, desejos, olhares, respeitos mútuos, intercâmbios de admirações, faltam coincidências.

## ENTUSIASMOS

Aonde são plantados os entusiasmos? Como serão suas flores, suas folhas, suas alegrias? Seus direitos são mais honrados que outros? Como se convertem em animadas comemorações? Temem assassinatos, atentados? Aonde se os entregam e como se aplicam? Serão fáceis de usar ou exigem almas qualificadas? Aceitarão simples companhias?

## TANTAS VIDAS

O descaso aguarda a acolhida, o destino; o caminho, o porto; o barco, a chegada aguarda âncora. A saudade aguarda o que deixou lá. Essa cadeia de dependências sucessivas arrasta tantas vidas.

### O ENCONTRO DOS ESPECULADORES

Repletos de custódias aprenderam as artes equivocadas, ganham reputação, trocam moedas por falsos saberes, inventam êxitos, contam histórias fictícias, ganham reputação, muitos dividendos, explorando a ingenuidade dos que se instalam em palácios, um espetáculo o encontro de especuladores.

Uns fingem colaborar, outros em ser colaboradores.

### FUI TANTAS COISAS

Fui plantador de hortas, medidor de sedas que vestiram o encanto feminino, da casimira que feita traje seduziu e abrigou abraços e perfumes alheios. Fui a voz que cantou e provocou amores históricos, fui o braço similar a sólida amizade, o riso que inocente acudiu apuros, fui aquele que sempre soube que a mentira não copiava a verdade, fui aquele que rezou pelo próximo até o cansaço e a falta de respostas. Fui aquele que teve as piores notas atuando na tentativa de me fazer incompetente, sem êxito.

Fui aquele surdo à soberana razão alheia que nunca me disse o que eu acreditava. No caminho oposto, a obrigação do que deveria ser *ma non troppo*.

### CRIAR UM TERRITÓRIO

Criar um território livre de cinismos, dar retorno aos caminhos, arrancar promessas dos abastados, intoxicar de ajudas práticas a inversa esperança das minorias, inventar mistérios transparentes, um espaço reservado para difamadores e aqueles que os escutam, resíduos de pesticidas e arrogantes senhores. Criar um território que se possa viver dentro sem medo ou maus pressentimentos.

### NADA SE FAZ

Tudo está à vista e nada se faz, os moradores daqueles corpos quase sem vida são ex-humanos, meu olhar transita entre o medo da dispensa dos humanos neste planeta e as vantagens dos poucos que se beneficiariam com isto. Escondo meu corpo em alerta, não indico mais ninguém, eles traem, inventarei alguma fantasia que me faça sumir e uma máscara com a expressão fugaz de quem ali esteve; mas já partiu.

### DENTRO

Dentro da dor existe a tentação de suportá-la, dentro da alegria há o vício de esquecer sua fugacidade. Dentro da tolerância se esconde a ira, dentro da esperança a vontade de que ela faça acontecer. Dentro dos humanos há vida que convoca a sementeira, e mitos que anulam as cicatrizes e renovam as feridas. Dentro do medo há a desistência, e na coragem o encontro com animados semelhantes que lutam por liberdades que fazem as diferenças.

### SABER CAMINHOS

As palavras sabem seu caminho, suas direções razoáveis. Sofrem com os desvios promovidos pela má intenção e por quem as fazem desembocar em traições, perder confianças, gerar abstenções, omissões e indiferenças.

### CELEBRA

Celebram a desgraça alheia, em pequenas ou grandes proporções, se riem da dor, removem às esperanças, suas versões são resistentes ao respeito pelo próximo e sua admiração dissimula invejas.

## NULIDADES

Novos achados descobrem que os promotores das nulidades validam a ficção e invisibilizam o real. Além da transparência, condenam e convertem em monólogo o que poderia ser um diálogo. Assassina a dimensão do encontro.

## TENTAR JUNTOS

Educar é facilitar a compreensão da realidade, naquilo que está inscrito na natureza, nas festas, nos encontros das pessoas, no riso dos partos, no pranto dos velórios, na coragem de enfrentar as respostas, na serenidade de aceitar as perdas, na humildade de acolher os ganhos. Na acolhida de ver humanos tentando juntos.

## SINTAM O GOSTO

Sintam o gosto do estilo que me comove. Ele me ensina a sensibilidade, a lidar com o paladar que dá o gosto e refina o estilo, que conduz a beleza nele escondida.

## ARES

Minha solidão pede ares colaborativos. Aguarda em silêncio como se não estivesse ali. Tece o vazio ordenando o dever da milenar esperança; mola-mestra.

## CICLO DA FLOR

No ciclo de cada flor, o festejo da vida plantada, favorável ao seguimento incessante, dando sinais de sementes contentes por terem raízes e dali não mais saírem.

## A LUZ

Abarco toda a luz, se assim puder, tal masmorra me escurece da superfície ao fundo. Barcos fantasmas oferecem imóveis transportes, falam com voz humana me chamam pelo meu nome. Temo o medo das sombras que me devoram.

## ENCLAVES

Enclaves de resistência, longe das decisões injustas, dos poderes e dos abusados, alguns conseguem fazer um sinal que transpõe precipícios. Ali ainda são aceitas vivências afetivas e palavras íntegras. Ali se encontram homens e mulheres gozando as diferenças, se elevam os sonhos confiantes de que o futuro lhes garanta esses direitos.

## A HUMILDADE

A humildade cotidiana reverencia a simplicidade.

## ARTESANAL

Um estado artesanal ocupado pela cópia salva os desprezos, agora tratados como relevantes para os usos, invertendo sentidos, convertendo abundâncias em escassezes, desmentindo os valores, anulando-os.

## TANTAS

Tantas vítimas de suas próprias negligências, investem em suas fragilidades expostas ao uso alheio, fazendo suas vidas afetadas pela condução renunciada e incorporada.

## APOSTAS

Apostas singulares requerem muitas confianças, distribuídas e acolhidas.

### QUEM AMA

Quem ama deste modo sabe de suas características, os locais, as linhas, os singulares e os plurais, quem vive esse presente sabe o lugar que ocupa, antecipa o futuro, aporta mais que perguntas e respostas, inventa realidades fundas, apropriando-se dos sentidos.

### CONDUZO TRAMAS

Conduzir a trama de todos os modos possíveis inunda de indícios a culpa e a inocência que traçam histórias dando sentido íntimo às atividades. Entre anúncios banalizadores, privilegia-se a conquista do espaço onde o amor se fará, o único que ajuda a reconhecer quem o pratica. Apresenta-se como universo de reconhecimento para que se o celebre.

### TREMI

Eu tremi de emoção e ri feito uma criança diante de seu gesto principal, útil aos meus anseios, fecundando-me, autorizando-me a desejá-la diante dos acontecimentos cuja aparição tinha valor de sinais.